EBURY BANCO DE CÂMBIO S.A

CNPJ 13.059.145/0001-00

Aos Senhores Acionistas, Clientes e Colaboradores do Ebury Banco de Câmbio S.A.

São Paulo - SP

A Diretoria do Ebury Banco de Câmbio S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submete à apreciação de Vossas Senhorias as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, acompanhadas das suas respectivas notas explicativas e do relatório dos Auditores Independentes, sendo todos referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2025.

Os documentos foram elaborados de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, com observância às normas também estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e de acordo com as normas associadas ao Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

Este documento lista os pontos principais dentre todos os acontecimentos ocorridos durante este semestre pelo Ebury Banco de Câmbio S.A.

Desempenho Financeiro

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2025, o Banco apresentou os seguintes indicadores financeiros em milhões de reais:

- Lucro líquido: R$ 13,820
- Patrimônio Líquido: R$ 131,783
- Carteira de Câmbio: R$ 13,681
- Patrimônio de Referência: R$ 64,461
- Índice de Basileia: 25,93% (Acima dos 8% exigidos)
- Índice de Basileia: 13,03%
- Índice de Imobilização Operacional Líquida: 74,78%

Fatos Administrativos e Corporativos

Conjuntura e Perspectivas para 2025:

O real brasileiro bem apresentado uma recuperação em relação ao dólar norte-americano. Ao longo do ano, o dólar oscilou entre mínimas e as altas taxas seguem gerando um cenário de alta volatilidade no câmbio.

Uma breve crise de confiança na gestão fiscal do Brasil levou o real a desvalorizar-se em 10% em um dia, o que forçou o Banco Central do Brasil, entre, a estabilizações das questões fiscais, combinada com um aumento da taxa de juros, fortalecendo o real. Os ativos brasileiros também se recuperaram após a crise, mas ainda sofrem com a percepção de América Latina até agora em 2025. No entanto, com as eleições presidenciais de 2026 se aproximando, o cenário político provavelmente permanecerá elevado, principalmente devido à possibilidade de candidatos populistas ganharem tração e propor políticas que podem prejudicar o cenário fiscal e a confiança do mercado.

Internamente, o governo brasileiro enfrenta um cenário de disciplina fiscal, desacelerado pelo anúncio de isenções fiscais para indivíduos de renda baixa e um aumento significativo do IOF. Essas medidas e notícias fiscais significativas e pelo recesso do Congresso no início do ano, o Banco Central do Brasil manteve a taxa Selic em 15% ao ano por taxas de juros mais baixas também reduziu pelo período de 10% ao ano. Internacionalmente, o ambiente de negócios é moldado pelo Banco Central; Gabriel Galípolo, que assumiu o cargo em janeiro, adotou uma abordagem mais flexível, reavaliando os ativos brasileiros de beneficiam de desenvolvimentos externos positivos. Os Estados Unidos permanecem um ponto de incerteza, com o Fed mantendo a taxa acima dos níveis neutros e sinalizando cortes de juros existente do Brasil em relação aos EUA. O abrandamento dos tensões de uma guerra comercial mais ampla. Os EUA são um dos maiores parceiros comerciais do Brasil, também proporcionou ventos adicionais para otimismo.

No entanto, os desafios fiscais persistem. Os índices de aprovação do governo Lula permanecem no início de 2025, refletindo a turbulência fiscal de 2024. Incidentemente, os mercados financeiros permanecem cautelosos quanto à capacidade do governo de cumprir o entanto, a resposta imediata de Lula foi implementar medidas de gastos sociais para recuperar a popularidade, o que levantou temores dos investidores quanto à má gestão fiscal. Por outro lado, o Banco Central do Brasil projeta um PIB de 2,0% para 2025 (ante a marca de 0,25%); troux algum alívio, assim como as garantias mas os ganhos devem ser limitados.

Relatório da Administração em 30 de junho de 2025

b) Zona do Euro

Ao longo do ano, o presidente Trump anunciou tarifas recíprocas em abril e, depois, recuou bem sob uma dos medias com melhor desempenho. As preocupações dos investidores sobre o impacto das tarifas na economia dos EUA permanecem elevadas e, em consequência, impulsionando fluxos de capital para o euro, que se beneficia de seu status como a principal alternativa ao dólar dos EUA.

As perspectivas econômicas da zona do euro permanecem cautelosamente otimistas. O parecer fiscal de 500 bilhões de euros da Alemanha, voltado para infraestrutura ao longo da próxima década, deverá impulsionar o PIB e o desempenho econômico em relação aos EUA, embora os impactos no crescimento provavelmente só se materializarão em 2026 e 2027. Os investimentos de defesa em 2024 após um fraco 2023, com o crescimento do primeiro trimestre de 2025 ficando acima das expectativas, o que sugere que o setor está mais rápido desde o terceiro trimestre de 2022. No entanto, esse ritmo pode não ser sustentável, pois os pedidos de exportações para os EUA antes da imposição das tarifas.

A inflação na zona do euro está próxima da meta do Banco Central Europeu de 2% ao ano, pouco abaixo, 1,9% em maio, o nível mais baixo desde outubro de 2021. O BCE realizou seu oitavo corte consecutivo, reduzindo a taxa de juros para 2,0%, posicionando-se que o fim do ciclo de flexibilização está próximo. A postura cautelosa do BCE reflete incertezas sobre as políticas comerciais dos EUA e a valorização do euro, que subiu 3% em termos ponderados pelo comércio em 2025, impulsionado por fluxos de capital e pelos ganhos de reservas internacionais.

c) Reino Unido

Em 2025, o Reino Unido, a libra esterlina atingiu seu maior valor em mais de três anos frente ao dólar, embora tenha tido desempenho inferior em relação a outras moedas do mercado emergente. O Banco de Inglaterra reduziu a taxa de juros para 4,25% ao ano, o nível mais baixo desde o início do ciclo de flexibilização em abril, mas ainda acima da média pré-pandemia. O crescimento do PIB foi fraco, com uma contração de 0,3% em abril, a maior desde outubro de 2023, refletindo os efeitos do aumento do salário mínimo, custos elevados de energia e incertezas no cenário político. A inflação permanece persistente, com alguns itens da renda disponível e impactando o crescimento.

O mercado de trabalho apresenta sinais preocupantes, com aumento do desemprego (4,6%), crescimento de pedidos de seguro-desemprego (+86% em maio) e queda nas vagas, refletindo em funcionários registrados, a maior desde 2024 fora do período pandêmico. Os salários crescem a um ritmo anualizado de 5,3%, mas está desacelerando. A inflação, com taxas principais

Demonstração do Resultado Abrangente Semestre findo em 30 de junho de 2025 (Em milhares de Reais)

	30/06/2025	30/06/2024
Receita da Intermediação Financeira	**93.034**	**50.647**
Operações de crédito	10.6	92.946
Resultado de operações com títulos		
Resultado de operações com VM	(6.498)	
Resultado de operações com NDF	(747)	
Resultado de operações com instrumentos financeiros	(8.090)	
Despesas da Intermediação Financeira	**93.034**	
Despesas de pessoal	21 (28.671)	
Outras despesas administrativas	22 (17.664)	
Despesas tributárias	23 (2.764)	
Outras receitas e despesas operacionais	24 (7.049)	
Despesas de Provisões	**(1.547)**	
Provisões com contingências fiscais e trabalhistas	(1.547)	
Resultado antes dos Tributos e Participações	**26.328**	
Tributos e Participações		
sobre Lucro / (Prejuízo)	**(12.508)**	
Imposto de Renda e Contribuição Social	**(10.605)**	
Imposto de Renda	25 (5.903)	
Provisão para contribuição social	25 (4.738)	
Ativo fiscal diferido	25 (1.964)	
Participação nos Lucros	**(1.903)**	
Participações	24 (1.903)	
Resultado do Semestre	**13.820**	
Quantidade de ações:		
Lucro por ação	**0.2764**	

As Notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

Demonstração do Resultado Abrangente Semestre findo em 30 de junho de 2025 (Em milhares de Reais)

	30/06/2025	30/06/2024
Lucro líquido do semestre	**13.820**	**50.647**
Marcação a mercado de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda	(33)	
Efeitos fiscais	15	
Resultado abrangente do semestre	**13.802**	

As Notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

Demonstração do Resultado Abrangente Semestre findo em 30 de junho de 2025 (Em milhares de Reais)

	30/06/2025	30/06/2024
Lucro líquido do semestre	**13.820**	**50.647**
Marcação a mercado de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda	(33)	
Efeitos fiscais	15	
Resultado abrangente do semestre	**13.802**	

As Notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

Demonstração do Valor Adicionado Semestre findo em 30 de junho de 2025 (Em milhares de Reais)

	30/06/2025	30/06/2024
Receita da Intermediação Financeira	**93.034**	
Operações de crédito	10.6	92.946
Resultado de operações com títulos		
Resultado de operações com VM	(6.498)	
Resultado de operações com NDF	(747)	
Resultado de operações com instrumentos financeiros	(8.090)	
Despesas da Intermediação Financeira	**93.034**	
Despesas de pessoal	21 (28.671)	
Outras despesas administrativas	22 (17.664)	
Despesas tributárias	23 (2.764)	
Outras receitas e despesas operacionais	24 (7.049)	
Despesas de Provisões	**(1.547)**	
Provisões com contingências fiscais e trabalhistas	(1.547)	
Resultado antes dos Tributos e Participações	**26.328**	
Tributos e Participações		
sobre Lucro / (Prejuízo)	**(12.508)**	
Imposto de Renda e Contribuição Social	**(10.605)**	
Imposto de Renda	25 (5.903)	
Provisão para contribuição social	25 (4.738)	
Ativo fiscal diferido	25 (1.964)	
Participação nos Lucros	**(1.903)**	
Participações	24 (1.903)	
Resultado do Semestre	**13.820**	
Quantidade de ações:		
Lucro por ação	**0.2764**	

As Notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto Semestre findo em 30 de junho de 2025 (Em milhares de Reais)

	30/06/2025
Lucro Líquido do Período	**13.820**
Provisão para Contingências	1.547
Depreciações e amortizações	2.137
Ajuste a mercado de Valor Mobiliário	(19)
Provisões para passivos contingentes	1.547
Provisão para Imposto de Renda	(3)
Resultado ajuste fiscal diferido	
Ativos Operacionais	**463.179**
Títulos e valores mobiliários	(62.063)
Operações de crédito e arrendamento mercantil	(17.731)
Carteira de câmbio comprado	538.255
Outros ativos operacionais	
Aumento / (Redução) dos Passivos Operacionais	**(9.939)**
Depósitos	(9.452)
Obrigações interdependências	16.438
Outros Passivos	(2.800)
Caixa líquido gerado pelas atividades	(525.345)
Negociação e intermediação de valores	(81.613)
Outros ativos	(443.732)
Pagamentos de imposto de renda	7.166
Caixa líquido proveniente de atividades operacionais	**(114.744)**
Atividades de Investimentos	
Aquisição/venda de ativo imobilizado	(3.38)
Aplicações no intangível	(5.646)
Ajuste de investimentos de coligadas	
Caixa líquido aplicado em atividades de Investimentos	**(5.939)**
Atividades de financiamento	
Aumento de Capital Social	26.087
Caixa Líquido (Aplicado) em Atividades de Financiamento	**26.087**
Aumento / (Redução) líquido de caixa e equivalentes	**(94.597)**
Caixa e equivalentes no início do semestre	**183.548**
Caixa e equivalentes no final do semestre	**88.948**
(Redução) / Aumento de Caixa e Equivalentes	**(94.597)**

As Notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

Demonstração do Valor Adicionado Semestre findo em 30 de junho de 2025 (Em milhares de Reais)

	30/06/2025
Receitas	**93.034**
Prestação de serviços	93.034
Insumos Adquiridos de Terceiros	**(1.547)**
Materiais, energia e outros custos operacionais	(1.547)
Valor Adicionado Bruto	**91.487**
Depreciação e amortização	(2.137)
Valor Adicionado Líquido Produzido	**89.350**
Valor Adicionado Recebido em Transferência	**(1.903)**
Resultado de equivalência patrimonial	(1.903)
Valor Adicionado Total a Distribuir	**87.447**
Distribuição do Valor Adicionado	
Pessoal	**(28.671)**
Remuneração direta	(21.000)
Benefícios	(5.000)
FGTS	(2.671)
Impostos, Taxas e Contribuições	**(19.667)**
Federais	(19.667)
Remuneração de Capitais de Terceiros	**(34.293)**
Despesas financeiras	(34.293)
Remuneração de Capitais Próprios	**(13.820)**
Lucros retidos	(13.820)
Valor Adicionado Distribuído	**87.447**

Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto Semestre findo em 30 de junho de 2025 (Em milhares de Reais)

	30/06/2025
Lucro Líquido do Período	**13.820**
Provisão para Contingências	1.547
Depreciações e amortizações	2.137
Ajuste a mercado de Valor Mobiliário	(19)
Provisões para passivos contingentes	1.547
Provisão para Imposto de Renda	(3)
Resultado ajuste fiscal diferido	
Ativos Operacionais	**463.179**
Títulos e valores mobiliários	(62.063)
Operações de crédito e arrendamento mercantil	(17.731)
Carteira de câmbio comprado	538.255
Outros ativos operacionais	
Aumento / (Redução) dos Passivos Operacionais	**(9.939)**
Depósitos	(9.452)
Obrigações interdependências	16.438
Outros Passivos	(2.800)
Caixa líquido gerado pelas atividades	(525.345)
Negociação e intermediação de valores	(81.613)
Outros ativos	(443.732)
Pagamentos de imposto de renda	7.166
Caixa líquido proveniente de atividades operacionais	**(114.744)**
Atividades de Investimentos	
Aquisição/venda de ativo imobilizado	(3.38)
Aplicações no intangível	(5.646)
Ajuste de investimentos de coligadas	
Caixa líquido aplicado em atividades de Investimentos	**(5.939)**
Atividades de financiamento	
Aumento de Capital Social	26.087
Caixa Líquido (Aplicado) em Atividades de Financiamento	**26.087**
Aumento / (Redução) líquido de caixa e equivalentes	**(94.597)**
Caixa e equivalentes no início do semestre	**183.548**
Caixa e equivalentes no final do semestre	**88.948**
(Redução) / Aumento de Caixa e Equivalentes	**(94.597)**

As Notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

Demonstração do Patrimônio Líquido Semestre findo em 30 de junho de 2025 (Em milhares de Reais)

	Capital Social	Reservas de Lucros	Outros Resultados Abrangentes	Lucros Acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2024	**50.000**	**41.954**	(48)		**91.896**
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	26.087				**26.087**
Ajuste ao valor de mercado TVM		**(48)**			**(48)**
Lucro do semestre			13.820		**13.820**
Destinações:					
Reservas de Lucros		(13.129)			
Reservas Legal – 5%		691			
Saldos em 30 de junho de 2025	**50.000**	**26.087**	**(48)**		**131.783**
Mutações do 1º Semestre de 2025		**(15.867)**	**(48)**		**39.887**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Em 30 de junho de 2025 (Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional

O Ebury Banco de Câmbio S.A. ("Banco") é uma instituição de capital fechado e sua matriz está localizada na Rua Gilberto Sabino, 215 - 4º andar - Pinheiros - SP, Brasil. O Banco tem como sua única acionista e controladora a companhia Ebury Banco Holding Participações Ltda. O Banco tem por finalidade promover a realização de operações e serviços de câmbio, intermediação e a prática de operações no mercado de câmbio e outras disposições aplicáveis autorizadas pelo Banco Central do Brasil. O Banco faz parte do Grupo Ebury, cujo controle acionário pertence a companhia Ebury Holdco Limited, resultra na aquisição do capital social do Banco aprovada pelo Banco Central do Brasil em 4 de dezembro de 2023, no qual o novo controlador, Ebury Brasil Consultoria Ltda., adquiriu a totalidade do participação societária, resultando uma nova estrutura:

Ebury Brasil Consultoria	100%
Holding	
Ebury Holdco	100%
Holding	
Ebury Banco de Câmbio	100%

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem as diretrizes emitidas pela Lei das Sociedades por Ações, Lei nº 6.404/1976 e alterações da Lei nº 11.638/2007 associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil (BACEN), Resolução BCB nº 2.682 e Circular BACEN, Resolução BCB nº 2.682 de 12 de agosto de 2020, e Circular BACEN, Resolução BCB nº 3.068 de 8 de novembro de 2001, incluindo todas as alterações e adições posteriores, e demais instruções financeiras, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Matriz e controladas do grupo Ebury. As demonstrações do Banco do Brasil, em consonância tanto com as normas e resoluções emitidas pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e pelo Conselho Monetário Nacional. As demonstrações incluem as melhores estimativas e julgamentos da administração do Banco, que considera que os princípios e práticas contábeis adotados no